

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA

RODRIGO DE OLIVEIRA RODRIGUES

**BIBLIOTECAS ESCOLARES:**

ÁLVARO DELFINO – ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL  
FREDERICO ERNESTO BUCHHOLZ E  
SACI PERERÊ – ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL 13 DE  
MAIO

RIO GRANDE, RS  
2018

**BIBLIOTECAS ESCOLARES:**

ÁLVARO DELFINO – ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL  
FREDERICO ERNESTO BUCHHOLZ E  
SACI PERERÊ – ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL 13 DE  
MAIO

Monografia apresentada ao Instituto de Ciências  
Humanas e da Informação da Universidade  
Federal do Rio Grande como requisito parcial para  
obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia

Orientador Professor Dr. Claudio Renato Moraes  
da Silva

RIO GRANDE, RS  
2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Reitora: Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor: Danilo Giroldo

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO - ICHI

Diretora: Derocina Alves Campos Sosa

Vice diretora: Denise Maria Maciel Leão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

R696b Rodrigues, Rodrigo de Oliveira  
Biblioteca escolares: Álvaro Delfino escola municipal de ensino fundamental Frederico Ernesto Buchholz e Saci Pererê da escola estadual de ensino fundamental 13 de maio / Rodrigo de Oliveira Rodrigues. – Rio Grande, 2018. -  
38 f.

Trabalho de conclusão do curso de Bacharelado em  
Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande.  
Orientada por Claudio Renato Moraes da Silva

1. Bibliotecas escolares. 2. Presença do Bibliotecário na escola.  
3. Outro profissional atuando na Biblioteca. I. Silva, Claudio Renato Moraes da. II. Título.

CDU 027.8

Rodrigo de Oliveira Rodrigues

**BIBLIOTECAS ESCOLARES:  
ÁLVARO DELFINO – ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL  
FREDERICO ERNESTO BUCHHOLZ E  
SACI PERERÊ – ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL 13 DE  
MAIO**

Monografia apresentada ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação da Universidade Federal do Rio Grande como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Data de Aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Banca Examinadora:

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Gisele Vasconcelos Dziekaniak

---

Prof. Dr. Claudio Renato Moraes da Silva  
( Orientador FURG)

---

Bibliotecária Mestre Simone Solla Bobadilho

**Dedico esta monografia aos meus pais  
Auta Solange de Oliveira Rodrigues e Vladimir Pereira Rodrigues.**

## **AGRADECIMENTOS**

Queria agradecer a toda minha família, aos meus pais pelo suporte que sempre me deram, tanto financeiro como emocional, por sempre estarem presentes em todos os momentos, queria agradecer também as minhas dindas, Dinda Monica, Dinda Carla e Josi pelo carinho e dedicação que tiveram comigo ao longo dos anos, principalmente minha Dinda Josi, que sempre me auxiliou nos momentos de dificuldade escolar, estava sempre lá para me ajudar de coração aberto.

Um agradecimento especial aos que não estão mais aqui comigo, meus avós, Egi, Percy e Jacira, obrigado por serem avós incríveis, esta etapa vencida também é de vocês, onde estiverem eu espero que estejam felizes junto comigo. Obrigado por tudo meus avós.

E por fim, a pessoa mais especial, minha Vó Olga, minha amiga, 2º mãe, meu tudo, obrigado por tudo vó, espero que possas ver mais conquistas minhas e que sempre estejas do meu lado, te amo muito.

Não podia esquecer os amigos especiais que a vida e que coincidentemente a faculdade me deram: Yasmim Ruas, por sempre ser uma grande amiga, nos momentos bons e ruins. Por grandes amigos do Ensino fundamental Lucas Abrão e do Ensino Médio, Dionathan e Maxwell.

E finalizando a Carolina Mendes, por todo auxílio e dedicação nessa fase de estresse e correria, obrigado por tudo.

## RESUMO

O presente trabalho tem como objeto principal de estudo as bibliotecas escolares, consistindo em analisar as atividades desenvolvidas em duas escolas públicas, sendo uma das bibliotecas com a presença de bibliotecário e outra sem a presença do mesmo. Essas instituições analisadas são conhecidas como Escola Municipal de Ensino Fundamental Frederico Ernesto Buchholz e Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio, ambas localizadas no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Esta pesquisa tem como metodologia a aplicação de questionários, a fim de analisar as falas de membros específicos dessa comunidade/grupo social/estudantes que frequentam as bibliotecas das escolas citadas anteriormente. Através das respostas, as quais se baseiam nas perguntas aplicadas, objetiva-se perceber nos discursos apresentados pelos sujeitos dessas comunidades, se existem ou não diferenças em relação às atividades e tarefas criadas e desenvolvidas nas bibliotecas escolares, onde se encontram bibliotecários atuando.

**Palavras-chaves:** Bibliotecas Escolares. Bibliotecário. Outro Profissional na Biblioteca.

## **ABSTRACT**

This current work aims the study of school libraries. It focuses on analyzing activities which are developed in public schools, being one of them with a librarian and the other one not. Those institutions analyzed are known as Escola Municipal de Ensino Fundamental Frederico Ernesto Buchholz and Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio, both situated at the city of Rio Grande in Rio Grande do Sul state. This research methodology is an application of questionnaires in order to analyze the investigation subject speech which used to visit those libraries. From these answers generated by those questions it aims to realize those reports by these subjects, then, looking carefully whether or not there is differences when it comes to activities and tasks created and developed in school libraries where there is a librarian working there in comparison to the other that there is not.

**Key words:** School libraries. Librarian. Other professional in the library.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
E.E.E.F.	Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio
E.M.E.F.F.E.B.	Escola Municipal de Ensino Fundamental Frederico Ernesto Buchholz
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
SMEd	Secretaria Municipal de Educação

## SUMÁRIO

<b>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....</b>	<b>09</b>
<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>1.1 Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio.....</b>	<b>12</b>
<b>1.1.2 Escola Municipal de Ensino Fundamental Frederico Ernesto Buchholz.....</b>	<b>13</b>
<b>1.2 Justificativa.....</b>	<b>15</b>
<b>1.3 Objetivos.....</b>	<b>15</b>
<b>1.3.1 Objetivo Geral.....</b>	<b>15</b>
<b>1.3.2 Objetivos Específicos.....</b>	<b>15</b>
<b>1.4 Problema de Pesquisa.....</b>	<b>16</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>16</b>
<b>2.1 A Biblioteca Escolar.....</b>	<b>16</b>
<b>2.2 O Bibliotecário: Formação, função e Atividades Desempenhadas.....</b>	<b>17</b>
<b>2.3 Outro Profissional Atuando na Biblioteca.....</b>	<b>18</b>
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>19</b>
<b>3.1 Abordagens de Pesquisa: Quantitativa.....</b>	<b>19</b>
<b>3.2 Tipo de Pesquisa: Explicativa.....</b>	<b>20</b>
<b>3.3 Quanto ao Tipo de Pesquisa.....</b>	<b>20</b>
<b>3.4 Instrumentos de Coleta de Dados.....</b>	<b>20</b>
<b>3.5 População/Amostra.....</b>	<b>21</b>
<b>3.6 Coletas de Dados.....</b>	<b>22</b>
<b>4 ANÁLISE DE RESULTADOS: INTERPRETAÇÃO DE DADOS COLETADOS.....</b>	<b>22</b>
<b>4.1 Escola Municipal de ensino fundamental Frederico Ernesto Buchholz E.M.E.F.F.E.B.....</b>	<b>22</b>
<b>4.1.2 Professores.....</b>	<b>23</b>
<b>4.1.3 Alunos.....</b>	<b>25</b>
<b>4.1.4 Funcionários.....</b>	<b>27</b>
<b>4.1.5 Análise e representação das falas da comunidade escolar da</b>	

Biblioteca Álvaro Delfino, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Frederico Ernesto Buchholz E.M.E.F.F.E.B.....	28
4.2. Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio Escolar E.E.E.F. 13 de Maio.....	29
4.2.2 Professores.....	30
4.2.3 Alunos.....	33
4.2.4 Funcionários.....	34
4.2.5 Análise e representação das falas da comunidade escolar da Biblioteca Saci Pererê, na Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio. E.E.E.F.13 de Maio.....	35
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	37
6 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	39
APÊNDICE.....	41

## **1 INTRODUÇÃO**

A Biblioteca Escolar é o ponto e o início de desenvolvimento de fomentação e aprimoramento para a leitura e para a promoção de leitores. Na realidade do locus desse trabalho de pesquisa, a cidade do Rio Grande/RS, toma-se, por exemplo, a rede municipal de ensino com 75 escolas e dessas compreende-se parte como bibliotecas escolares instituídas. Já na rede do Estado, são cerca 24 escolas e, atualmente, levando em conta o último concurso para bibliotecário, ocorrido em 1993, e desses números de profissionais apenas 3 estão atuando.

O presente trabalho tem como método analisar atividades desempenhadas por Bibliotecas em que existam bibliotecários (as) e bibliotecas em que não existem bibliotecários (as) presentes e atuantes na biblioteca. Por muitas vezes encontramos professores atuando na função e nas atividades próprias de um bibliotecário; isso comumente ainda acontece, em realidades locais, na cidade do Rio Grande/RS, é uma constante, onde conhecemos a partir de visitas, trabalhos acadêmicos desenvolvidos e projetos. Para contribuir nessa afirmação, trazemos a realidade da rede Municipal de Ensino, que por provimento do cargo de bibliotecário têm bibliotecários atuando na rede, no entanto, essa não é a realidade do Estado, pois o mesmo encontra-se em defasagem de concursos para provimento de tal cargo desde o ano de 1993.

Duas escolas foram analisadas a partir de questionários aplicados com os alunos, com os professores e com os funcionários das escolas, a fim de buscar informações para o estudo em questão. As Bibliotecas analisadas são a Saci Pererê da Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio e a Álvaro Delfino da Escola Municipal de Ensino Fundamental Frederico Ernesto Buchholz, ambas situadas em Rio grande/RS. Sendo essa última à unidade em que não possui bibliotecário, embora sendo da rede municipal de ensino e havendo na Secretaria Municipal de Ensino (SMEd) uma divisão de bibliotecas que comporta um número de 23 bibliotecários, de atuação itinerante.

### **1.1 Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio**

A Escola 13 de maio foi fundada em 13 de maio de 1954, e fica localizada

na Rua República do Líbano, N° 142, onde houve uma importante cerimônia de inauguração da Escola antes chamada G.E “13 de maio”, tendo a partir de 1982 seu nome alterado para E.E DE 1° grau incompleto “13 de maio”, em 1983 E.E de 1° grau “13 de maio” e por fim em 2001 passou a se chamar, como conhecemos hoje, Escola Estadual de Ensino Fundamental “13 de maio”. Na escola se encontra a Bibliotecária Maribel, na qual a mesma se encontra desde 1994, atuando na Biblioteca chamada Saci-Pererê, fundada em 1959 e está sobre registro no setor de Bibliotecas escolares CPOE sob n° 322 com data de 29/03 de 1971 e conta com um bacharel em Biblioteconomia desde 24/11/1994 em 40 h semanais.

Após a aplicação da ferramenta para a coleta dos dados (questionários) foi verificado de forma amostral que a Biblioteca é bem utilizada por alunos, professores, e funcionários e que há atividades frequentes na biblioteca, por exemplo, a hora do conto, a troca de livros, e há também outros atrativos como joguinhos, CDs, DVDs que a biblioteca disponibiliza aos alunos. O espaço é bom e atrativo para que sejam desempenhadas essas atividades, tornando-a essencial na visão destas pessoas; isso, a partir dessa primeira amostra.

A partir disto fica evidente a importância da biblioteca escolar e do bibliotecário como mediador e elo da informação, esses fatos vão de encontro com o que pensam Caldin que diz (2005, p. 163, Apud Souza, Juliana Daura de) “o bibliotecário escolar é o profissional responsável pela gerência da biblioteca”, e assim “a ele compete fazer com que esta unidade de informação funcione de modo apropriado e dinâmico”.

É notável que as atividades desenvolvidas pela Bibliotecária na Biblioteca Saci Pererê, vão de encontro com o que pensa Caldin, o qual mostra a importância do profissional desta área para fazer a biblioteca um lugar apropriado e dinâmico para futuros leitores.

### **1.1.2 Escola Municipal de Ensino Fundamental Frederico Ernesto Buchholz**

A Escola Municipal Frederico Ernesto Buchholz, fundada no dia 04 de Junho de 1957, no prédio localizado na Rua Estados Unidos da América do Norte, onde aconteceu uma cerimônia para a inauguração do Grupo Escolar Frederico Ernesto Buchholz, O Sr. Álvaro Ribeiro Pereira, na época Prefeito Municipal do Rio

Grande, usando de suas atribuições, criou uma Escola Primária Municipal do Bairro Frederico Ernesto Buchholz, em homenagem ao Prefeito, de mesmo nome, Frederico Ernesto Buchholz, falecido no dia 28 de novembro de 1955, em pleno desempenho de seu mandato, (1951 a 1955), o que deixou sua administração assinalada no setor de ensino primário. É dada a nova unidade a denominação de Escola Fundamental Frederico Ernesto Buchholz.

De acordo com a diretora da escola, na instituição Municipal, não há Bibliotecário atuando, isso há mais de 5 anos, mesmo havendo 23 Bibliotecários na rede municipal, esse número não abrange as necessidades de todas as Escola Municipais, que são em torno de 74, isso segundo informações da SMEd - Prefeitura Municipal do Rio Grande, disponível no site [www.riogrande.rs.gov.br/SMEd](http://www.riogrande.rs.gov.br/SMEd).

Dessa forma muitas delas deslocam professores para a “função de Bibliotecário”, fatores esses que Fragoso (2002, p. 128) nos reporta “é verdade que a maior parte das Bibliotecas Escolares brasileiras não conta com o Bibliotecário à sua frente.” Em pleno século 21 a profissão de Bibliotecário ainda sofre com a pouca valorização, pois a quem ache que é muito gasto de se ter um Bibliotecário, fator esse que por muitas vezes acaba deslocando professores que não se adaptam ou até professores aposentados como nos afirma Silva (1984 p.19) “a bibliotecária escolar é muitas vezes o professor aposentado ou readaptado, que, impedido de dedicar-se à docência, é muitas vezes empurrado à biblioteca”.

A partir da ferramenta para a coleta dos dados, o questionário que nos permitiu a amostragem, identificou a biblioteca da escola como pouca frequentada e/ou pouca atrativa, apesar de se ter um espaço bom e amplo. No dia da visita, estava sendo organizada por partes dos professores da escola.

Os usuários da escola, entre alunos e professores, e funcionários não usufruem muito desse espaço. O mesmo acaba sendo mais usado para sessão de filmes, tornando a biblioteca quase inexistente, também essa percepção obteve-se pelas informações de caráter amostral nessa primeira intervenção.

## **1.2 Justificativa**

Este estudo se dá a partir da atividade realizada na escola Juvenal Muller, ministrado pelo professor Claudio Renato na disciplina de Ação Cultural teoria e prática, na qual foi designada uma série de atividades. Dentre elas, a política para o descarte de alguns materiais, a verificação de livros no livro tomo, o processamento técnico, fazendo assim com que a biblioteca se mostre ativa perante as demandas apresentadas e fazendo com que ela se torne mais viva no sentido de apresentar atividades, já que a biblioteca se encontrava sem bibliotecário há algum tempo, e por esse mesmo motivo se encontrava a maior parte do tempo fechada. Essa atividade foi o eixo principal para o desenvolvimento do tema de trabalho de conclusão de curso.

## **1.3 Objetivos**

A seguir seguem os objetivos a serem atingidos através deste trabalho.

### **1.3.1 Objetivo Geral**

Mostrar as ações desempenhadas pelas bibliotecas escolares Álvaro Delfino e pela Biblioteca escolar Saci Pererê, junto à comunidade escolar.

### **1.3.2 Objetivos Específicos**

- Identificar as ações desempenhadas pela biblioteca escolar Álvaro Delfino da Escola Municipal de Ensino Fundamental Frederico Ernesto Buchholz, sem bibliotecária, para a comunidade escolar;
- Identificar as ações desempenhadas pela biblioteca escolar Saci – Pererê da Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio com bibliotecária, para a comunidade escolar;
- Representar as falas da comunidade escolar sobre a presença e sobre a ausência do bibliotecário nas bibliotecas;

- Oferecer dados comparativos e corroborativos, acerca das ações que ocorrem nas bibliotecas escolares e o impacto que as mesmas geram nessas comunidades.

#### **1.4 Problema de Pesquisa**

A maioria das escolas brasileiras não possui um Bibliotecário, nos trazendo evidências de que por muitas vezes o profissional e o próprio espaço da Biblioteca é pouco visto, mal valorizado, administrado e mal utilizado pelos alunos, funcionários e outros usuários da rede educacional. Este fato vem sendo muito debatido ultimamente pelas universidades, principalmente nos cursos de biblioteconomia, dando ênfase aos alunos da área para discussões em torno dessas situações.

Como Hillesheim e Fachin (2003/2004) enfatizam que “cabe aos profissionais da área aproveitarem esses momentos de curiosidades e despertar em cada um o hábito da leitura, o uso pela biblioteca, a pesquisa e busca de informação e o reconforto se sentir- se saciado, de ter descoberto, de ser informado”.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A Biblioteca Escolar**

A Biblioteca escolar é como uma ferramenta a desenvolver pensamentos, critérios, criatividade, personalidade, imaginação e descoberta, tornando-se de extrema importância na formação ampla e de qualidade dos conhecimentos gerais e pessoais dos alunos, Assim, sendo capaz de criar grandes pensadores críticos, coesivos e utilizadores da informação em diversos meios de comunicação.

Para Válio (1990, p. 20) define que

Como mediadora, a biblioteca escolar é uma instituição que organiza a utilização dos livros, orienta a leitura dos alunos, coopera com a educação e com o desenvolvimento cultural da comunidade escolar e dá suporte ao atendimento do currículo da escola. Desse conceito depreende-se que a função da biblioteca escolar é incentivar a leitura dos alunos, tendo como objetivo a formação dos futuros leitores, e oferecer as condições necessárias à comunidade escolar, através da facilitação dos serviços de informação, em benefício do desenvolvimento do currículo e da competência do aluno para aprender a aprender. (VÁLIO, 1990, p.20)

Como nos reporta o Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca escolar “A biblioteca escolar promove serviços de apoio à aprendizagem e livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios”. Também corroborando, Campello, através de seus estudos e pesquisas nos comenta que “Essas pesquisas revelam a ampliação significativa do papel da biblioteca escolar, mostrando que algumas podem ser mais do que um espaço de promoção da leitura; elas têm potencial para ser um espaço de aprendizagem”.

## **2.2 O Bibliotecário: Formação, Função e Atividades Desempenhadas**

O Bibliotecário tem a função muito clara e específica no âmbito escolar de desenvolver ações que atraiam os jovens usuários para dentro da biblioteca, gerando dentro deles o incentivo pela leitura e a noção da importância da valorização da mesma e dos profissionais que trabalham junto a ela. Além disso, é necessário que os bibliotecários façam parte da construção do planejamento escolar junto aos professores, para garantir o desenvolvimento intelectual destes indivíduos de forma qualificada e de forma com que se desconstrua o “preconceito” gerado com a biblioteca e com o bibliotecário, que por muitas vezes ainda sofrem. O espaço, por exemplo, é utilizado, muitas vezes, como depósito ou como “castigo” para os alunos.

Essas são ações que prejudicam o andamento e a importância da biblioteca e do Bibliotecário, pois o profissional fica conhecido como “o tio do castigo”, uma visão totalmente equivocada do mesmo. Assim, fixa-se a ideia da importância de se ter um Bibliotecário ativo em toda área da educação, assim como a ação do mesmo em conjunto com outros professores que compartilhem da mesma ideia de importância do espaço e da leitura para seus alunos, sendo em escolas particulares ou públicas, como nos diz Caldin (2005, p. 163), o autor demonstra que:

Além de despertar o gosto pela leitura como forma habitual de lazer, um dos objetivos da biblioteca escolar é a formação do cidadão consciente e capaz de um pensamento crítico e criativo. Isso significa uma maior participação do bibliotecário no processo cultural do qual fazem parte, também, os professores, pedagogos, escritores e pesquisadores que vêm na leitura um ato de conscientização do indivíduo. (CALDIN, 2005, p.163)

De acordo com a literatura e o piloto desse Trabalho de Conclusão de Curso, fica evidenciado que é fundamental que esteja incluído no projeto político e pedagógico das Escolas o profissional da Biblioteconomia. Entendesse que ambos andem juntos em prol da educação e da leitura, sem uma dissociação das funções e da missão da biblioteca escolar. Dessa forma, atentos a literatura e a nossa pesquisa “in loco” observamos a afirmação acima.

### **2.3 Outro Profissional atuando na Biblioteca**

Em pleno século 21, a maioria das bibliotecas escolares tem o seu espaço ocupado por outro profissional da área pedagógica, e não por um bibliotecário, muitas vezes é destinado à função, professores que não se adaptam ou que estão prestes a se aposentar, sendo um espaço informacional tradicional, que não é ocupado por quem deve ocupa-lo por direito. Valentim nos diz “[...] grande parte das Bibliotecas escolares e públicas, que apesar de se constituírem em um mercado informacional tradicional, correspondem também a espaços não ocupados [...]”,(VALENTIM, 2000 *apud* RUSSO, 2010, p. 127). Fragoso também nos evidencia e nos traz a tona que:

Nas bibliotecas escolares das escolas públicas, conta-se, às vezes, com profissionais sem qualificação para ocupar a função, sem motivação, e aguardando a hora de se aposentar, como também se encontra profissionais sem habilitação, mas que buscam atuar nesse ambiente, leitores com desenvoltura e com entusiasmo ausência de um profissional com formação específica para a atividade é sentida devido à não existência do cargo de bibliotecário nessas instituições. (FRAGOSO, 2002, p.128)

Falar sobre a relação de se ter ou não um bibliotecário, atuando nas Bibliotecas Escolares, sempre esteve envolvida na minha trajetória curricular como estudante, desde pequenas percepções, quando ainda estava dentro de uma escola, no papel de aluno. A Escola, na qual tive meus ensinamentos primários, Escola Municipal de Ensino Fundamental Helena Small, haviam poucas atividades desenvolvidas com alunos, pois não havia uma bibliotecária (o) atuando na mesma.

A percepção sobre a diferença de se ter ou não um profissional adequado, trabalhando nessas bibliotecas, foi-me dada a partir do momento em que participei de uma disciplina de ação cultural (teoria e prática), na qual estive juntamente com a minha turma, trabalhando na escola do Juvenal Miller, que não contava com bibliotecário e em visitas em outras escolas. Quando estudei, na escola Helena

Small, partia mais da vontade do aluno de ir à biblioteca e pegar algum livro para ler, pois diferentemente da Escola 13 de Maio, ninguém incentivava a realização desse tipo de atividade (leitura).

Além disso, havia poucos livros infantis dos quais tínhamos interesses em ler, a maior parte desse conteúdo era composta por livros didáticos, os quais faziam a biblioteca, por muitas vezes, ser um lugar frio e vazio, no qual não sentíamos vontade de aproveitar. No Ensino Médio, cursado na Escola Estadual de Ensino Médio Lemos Junior, a Biblioteca era quase inexistente e estava num mesmo padrão da Biblioteca do na qual cursei o ensino fundamental. A mesma servia apenas para juntar os livros didáticos para serem retirados no início do ano letivo. Esse relato, aqui exposto, serve para demonstrar que essas situações poderiam ser diferentes. A partir do momento no qual há uma valorização e se convoca um profissional da área, especializado e capacitado para ofertar a melhor qualidade de uma biblioteca, podendo, assim, fazer o diferencial com conhecimentos técnicos e atrativos, gerando uma maior influência de leitores e do espaço da biblioteca.

### **3. METÓDOS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 Abordagens de Pesquisa: Quantitativa**

A abordagem utilizada nesta pesquisa é de modo quantitativo, foram então realizados Questionários com os alunos, professores e funcionários das escolas, 13 de Maio e Buchholz, a fim de quantificar as opiniões das comunidades pesquisadas. Segundo (HAYATI; KARAMI; SLEE, 2006, Apud Terence, Ana Claudia Fernandes; Filho, Edmundo Escrivão 2006).

Nas ciências sociais, os estudos orientados pela doutrina positivista são influenciados inicialmente pela abordagem das ciências naturais, que postulam a existência de uma realidade externa que pode ser examinada com objetividade, pelo estabelecimento de relações causa-efeito, a partir da aplicação de métodos quantitativos de investigação, que permitem chegar a verdades universais. Sob esta ótica os resultados da pesquisa são reprodutíveis e generalizáveis. (TERENCE; FILHO, 2006)

### **3.2 Tipos de pesquisa: Explicativa**

Esta pesquisa tem como intuito entender e compreender o motivo da pouca ocupação do bibliotecário na biblioteca, e também o porquê das bibliotecas estarem sendo mal utilizadas. Este tipo de pesquisa preocupa-se em identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos (GIL, 2007 Apud Gerhardt, Tatiana Engel; Silveira, Denise Tolfo), ou seja, nos ajuda decifrar a partir dos resultados adquiridos o porquê da falta de ocupação da biblioteca e bibliotecário.

### **3.3 Quanto ao tipo de Pesquisa**

A metodologia aplicada foi de caráter quali-quantitativo, pois evidencia que a forma de coleta de dados atendeu a forma quantitativa (número de respondentes, a partir dos questionários aplicados) e de forma explicativa, quando havia uma qualificação dos dados obtidos. Ainda sobre a metodologia, e de acordo com os modos de pesquisa investigados neste trabalho, têm-se como intencionalidade de vir a compor linhas ou sugestões de pesquisas futuras. Dessa forma, ao cabo dessa investigação e identificando os tipos de pesquisas utilizados, podemos identificar e representar os resultados informacionais de forma clara, objetiva e esclarecedora ao que se propõe, desde os objetivos iniciais do trabalho.

Como método, a pesquisa aplicada foi feita através da coleta de dados, a partir de questionários para professores, alunos e funcionários, para uma verificação de uma necessidade existente nas atividades da biblioteca, se o espaço era frequentado e quais atividades existentes. Tudo isso, a partir de um bibliotecário atuando na função, e a utilização desse mesmo Instrumento para a escola que não dispunha de bibliotecário na ocasião.

### **3.4 Instrumentos de Coleta de Dados**

O instrumento utilizado foi a aplicação de pesquisa quantitativa por meio de questionários, tendo como características, segundo (DENZIN; LINCOLN, 2005; NEVES, 1996; HAYATI; KARAMI; SLEE, 2006 apud Terence, Ana Claudia

Fernandes; Filho, Edmundo Escrivão), os seguintes critérios:

- obedece a um plano pré-estabelecido, com o intuito de enumerar ou medir eventos;
- utiliza a teoria para desenvolver as hipóteses e as variáveis da pesquisa;
- emprega, geralmente, para a análise dos dados, instrumental estatístico;
- confirma as hipóteses da pesquisa ou descobertas por dedução, ou seja, realiza previsões específicas de princípios, observações ou experiências;
- utiliza dados que representam uma população específica (população), a partir da qual os resultados são generalizados,
- usa, como instrumento para coleta de dados, questionários estruturados, elaborados com questões fechadas, testes e *checklists*, aplicados a partir de entrevistas individuais, apoiadas por um questionário convencional (impresso) ou eletrônico, os pesquisadores.

Os questionários usados para as coletas de dados estão no Apêndice deste trabalho.

### **3.5 População**

Essa etapa ocorreu com a população das escolas, aplicando-se os questionários com 54 alunos, com os 30 professores e com os 6 funcionários das escolas E.E.E.F 13 de Maio e E.M.E.F.F.E.B. Dessa forma, com a utilização do instrumento, pela coleta de dados informacionais, podemos mensurar a importância da presença do bibliotecário na biblioteca, o papel desse profissional e a sua influência, que se evidencia ou não na condução/gestão de atividades, tanto técnicas, como culturais recreativas e de lazer junto à comunidade escolar e o seu entorno. Nesse mesmo sentido, buscou-se evidenciar o quanto a ausência do bibliotecário na biblioteca compromete ou não na condução/gestão das atividades tanto técnicas, como culturais recreativas e de lazer junto à comunidade escolar e o seu entorno. Para fins de atendimentos, de estudos, de recreação e de lazer da comunidade escolar, utilizou-se a opinião da comunidade envolvida.

### **3.6 Coletas de Dados**

Essas coletas ocorreram a partir de questionários (instrumento), esses que eram direcionados há 30 professores, 30 funcionários e 30 alunos. Na ausência de funcionários para atender a demanda dos mesmos, foram aplicados aos alunos, totalizando, assim, 54 alunos em ambas as escolas. Tal ação de visita e entrega dos questionários, nas referidas bibliotecas do estudo, ocorreu no dia 15 e 19 de outubro de 2018, nos turnos da manhã e tarde, com o recolhimento dos questionários aplicados nos turnos inversos.

## **4 ANÁLISE DE RESULTADOS: INTERPRETAÇÃO DE DADOS COLETADOS**

### **4.1 Escola Municipal de Ensino Fundamental Frederico Ernesto Buchholz (E.M.E.F.F.E.B)**

O Instrumento usado nesta pesquisa (Questionário), no qual o objetivo é abranger uma população, com intuito de analisar e coletar dados informacionais, foi realizado com 30 Professores, 54 Alunos e 06 Funcionários.

No quadro, a seguir, representou-se cada uma das questões pesquisadas, com diversas alternativas a escolher; o que se observa é que alguns dos entrevistados optaram em escolher mais de uma alternativa; entretanto, alguns dos pesquisados não encontraram, entre as alternativas oferecidas, nenhuma de sua escolha, dessa forma deixando em branco algumas questões do questionário.

Isso reflete e implica na representação dos dados, pois todas as questões respondidas ou não, podem sofrer alteração do número de respondentes com o número de questões. Por exemplo, o quantitativo entre pesquisados e questões, por vezes não se revela o mesmo, pois alguns respondentes atribuíram mais de uma alternativa as questões e outros não responderam as alternativas de algumas questões. Essa realidade está presente no que vamos discutir a seguir.

Com relação à análise de resultados optou-se por representar as falas dos alunos, dos professores e dos funcionários, agrupadas por características e dentro de um quadro comparativo desse trabalho. A análise com os resultados, com os instrumentos de pesquisas (questionários), é a reflexão daquilo que os pesquisados

ofereceram como subsídio para esta pesquisa.

Quando se optou por representar essas falas em quadros com características de falas, entre alunos, professores e funcionários, foi para que todo universo da pesquisa (os respondentes), pudessem então soar como uma voz única. Nos resultados da pesquisa, não necessariamente estamos tratando do discurso do sujeito coletivo, uma metodologia inclusive discutida com o professor e pensada a utilizar nesse trabalho, mas optou-se por não utilizá-la, no entanto, por representar todas as falas em quadros, para melhor visualização e compreensão do leitor.

#### 4.1.2 Professores

Questões	Interpretação
1) Identificação:	População predominante do sexo feminino, no campo da população contém 02 professores do sexo masculino.
2) Atuo como professor (a) no ano de escolaridade seguinte:	Predominantemente os professores atendem aos alunos do 9° (09 professores), seguidos pelos alunos de 1° a 4°, 6°, 7° e 8° (08 professores) consecutivamente. No entanto e de acordo com o instrumento de coleta de dados informacionais, observa-se que há incidências de mesmos professores atuando em vários anos do ensino da escola E.M.E.F.F.E.B. Também se destaca e de acordo com o mesmo instrumento, que no 5° ano da escola, atuam somente (05 professores).
3) Você tem o hábito de levar seus alunos na Biblioteca?! Em se tratando de resposta afirmativa (sim); o instrumento ofereceu as seguintes	Predominantemente identifica-se que a grande maioria dos professores tem o hábito de levar os alunos na Biblioteca. Em um universo de 30 Professores, 17

opções: Motivos para os professores levarem os alunos na Biblioteca e no mesmo sentido da questão, ofereceu-lhes a opção de marcar a frequência em que os alunos são levados a Biblioteca.	desses levam seus alunos na Biblioteca, onde a maioria leva seus alunos Semanalmente (13 professores) na Biblioteca para Lazer e Leitura como motivo principal para esta interação.
4) Quais Atividades que são Realizadas com a sua turma?	Predominantemente as atividades que são realizadas com os alunos em sua grande maioria é a atividade da Hora do conto.
5) Consideras o horário da Biblioteca adequado aos interesses e necessidades dos teus alunos?	Na quase totalidade das falas dos Professores, o horário é adequado aos seus interesses e necessidades dos alunos.
6) De acordo com a amostragem dessa pesquisa (1º semestre de 2018) identificamos quão tímida e deficiente a biblioteca tem se apresentado pelo acervo e promoção de atividades. Pergunta-se: Como acontece a sua frequência a biblioteca?	Nessa questão foi analisado o equilíbrio das respostas, apesar do maior número ser frequente na biblioteca (14 professores), há um grande número de professores que vão apenas às vezes (07 professores) ou até mesmo raramente na biblioteca (09 professores).
7) Em relação ao acervo da biblioteca livros didáticos, livros de literatura e outros como você classificaria?	Predominantemente os professores acham o acervo da escola atualizado (18 professores), mesmo que alguns ainda não saibam opinar (10 professores), e supomos que a minoria ache desatualizada (02 professores) talvez pela pouca frequência de alguns professores relatada pelo instrumento desta pesquisa.
8) Quais outros recursos que a biblioteca oferece?	A biblioteca na visão dos professores contém vários outros recursos, como Cds, Dvds e Jogos ,que podem servir de

	incentivo a esses alunos.
9) Você acredita que a presença dos alunos na biblioteca melhora a qualidade de leitura dos mesmos nas salas de aulas?	Foi observado que todos os professores que participaram da pesquisa responderam de forma positiva quanto à presença dos alunos na biblioteca para uma melhora circunstancial na leitura em sala de aula.

#### 4.1.3 Alunos

Com relação a essa população respondente, optou-se por representar quantitativamente as suas ocorrências.

Questões	Interpretação
1) Identificação:	Os alunos participantes do questionário foram de forma quase igualitária (26 masculinos, 28 femininos).
2) Frequento o ano de escolaridade seguinte:	Os alunos participantes em sua maioria eram do 6º ano (21 alunos), subsequentemente os dos 7º (14 alunos), 9º (10 alunos) e 8º (09 alunos).
3) De acordo com a amostragem dessa pesquisa ( 1º semestre de 2018) identificamos quão tímida e deficiente a biblioteca tem se apresentado pelo acervo e promoção de atividades. Pergunta-se: Como acontece a sua frequência a biblioteca?	Através das respostas que obtivemos com os questionários a maioria visita a Biblioteca às vezes (21 alunos) ou raramente (20 alunos), tendo como resultado a minoria frequentadora assídua da Biblioteca (13 alunos).
4) Quais Atividades que são Realizadas com a sua turma?	As duas atividades mais frequentes que foram apontadas, predominantemente foram a sessão de filme (15 alunos) , e a

	opção outras atividades (22 alunos), no qual a leitura em aulas de Português, café na sala foram algumas especificações que os alunos relataram no questionário, porém outras não obtiveram especificidade do que é feito com eles. Uma minoria tem a hora do conto (08 alunos) como atividade e outros relatam que não tem nenhuma atividade com a sua turma.
5) Consideras o horário da Biblioteca adequado aos interesses e necessidades?	Predominantemente os alunos aprovam o horário da Biblioteca, para seus interesses e necessidades escolares (38 alunos).
6) Você acha que o espaço da Biblioteca é agradável e atrativo para você e seus colegas?	Predominantemente os alunos consideram a Biblioteca um lugar atrativo e agradável para eles mesmos e seus colegas (47 alunos).
7) Em relação ao acervo da Biblioteca livros didáticos, livros de literatura e outros como você classificaria?	Há uma pequena divisão quanto à visão dos alunos, a maioria não sabe opinar (23 alunos), logo após acham o acervo atualizado (19 alunos) e á minoria, o acha desatualizado (12 alunos).
8) Quais outros recursos que a Biblioteca oferece?	Predominantemente foi relatado os joguinhos da biblioteca (35 alunos), em seguida Dvds (11 alunos) e cds (02 alunos).

#### 4.1.4 Funcionários

Questionários	Interpretação
1) Identificação:	Totalidade do sexo feminino.
2) Você tem o hábito de Frequentar a Biblioteca?! Em se tratando de resposta afirmativa (sim); o instrumento ofereceu as seguintes opções: Motivos e a frequência que os funcionários a frequentam.	Predominantemente os funcionários não frequentam a Biblioteca, apenas um vai semanalmente para realizar estudos e pesquisar.
3) Qual o seu nível de instrução?	Das respostas obtidas, 3 obtém o 1º grau completo/incompleto, 2 o 2º grau completo/ incompleto e apenas uma chegou a concluir o ensino Superior
4) Você sabe qual o horário de funcionamento da Biblioteca? Se sim, informe:	A maioria sabe o horário de funcionamento da Biblioteca, duas não sabem qual o horário de funcionamento da Biblioteca.
5) Consideras o horário da Biblioteca adequado aos teus interesses e necessidades, bem como os dos alunos?	Predominantemente o horário da Biblioteca é adequado aos alunos, segundo os funcionários.
6) De acordo com a amostragem dessa pesquisa ( 1º semestre de 2018) identificamos quão tímida e deficiente a biblioteca tem se apresentado pelo acervo e promoção de atividades. Pergunta-se: Como acontece a sua frequência a biblioteca?	Quase totalidade tem sua frequência na Biblioteca muito Raramente.
7) Em relação ao acervo da Biblioteca livros didáticos, livros de literatura e outros	A totalidade relatou que não sabe opinar quanto ao acervo da Biblioteca.

como você classificaria?	
--------------------------	--

#### **4.1.5 Análise e Representação das falas da comunidade escolar da Biblioteca Álvaro Delfino, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Frederico Ernesto Buchholz (E.M.E.F FREDERICO ERNESTO BUCHHOLZ)**

Professores:

*De 30 professores entrevistados predominantemente do sexo feminino onde apenas 02 do sexo masculino, tendo como a maioria professores do 9º (09 Professores), seguidos pelos alunos de 1º a 4º, 6º, 7º e 8º ano (08 professores) e somente 05 dão aula para os 5º anos, 17 Professores levam seus alunos na Biblioteca, 15 destes levam principalmente para lazer e leitura, onde 13 professores relatam que a visita a Biblioteca ocorre semanalmente, no qual também relatam que a atividade que a professora que atua como Bibliotecária, mais faz é a hora do conto (16 professores) com os jovens, cerca de 24 professores acreditam que o horário é adequado e atrativo para seus alunos, 14 professores comentam que sua visita pessoal ocorre frequentemente, e 16 vão apenas as vezes ou raramente, mesmo 18 deles considerando-o acervo atualizado, 10 não sabem opinar e 2 o acham desatualizados. Foram comentados também outros recursos que a Biblioteca oferece, tais como os mais relatados jogos (23 professores relataram) dvd (18 professores) e cd (13 professores), apesar de alguns não levarem na Biblioteca, todos acreditam na importância da Biblioteca escolar para o melhor desenvolvimento da leitura nas salas de aula. (transcrição das falas dos professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Frederico Ernesto Buchholz - E.M.E.F FREDERICO ERNESTO BUCHHOLZ- 2018)*

Alunos:

*Alunos que participaram da pesquisa foram 26 do sexo masculino e 28 feminino, onde maioria dos alunos que participaram do questionário foram do 6º ano (21 alunos) subsequentes 7º (14 alunos), 9ºano (10 alunos) e 8º ano (9 alunos), os mesmos predominantemente frequentam raramente (20 alunos) ou as vezes (21 alunos) a Biblioteca, apesar da maioria achar a Biblioteca atrativa e agradável (47 alunos), e de estarem satisfeitos com o horário (38 alunos) de disponibilidade oferecidos aos aluno, na biblioteca á poucos frequentadores constantes (13 alunos), talvez pelo fato de muitos não conhecerem o acervo (23 alunos) ou acharem a biblioteca desatualizada (12), apesar de Haver livros e outros recursos como cds, dvds e jogos, a atividade mais recorrente relatada pelos alunos são a sessão de filmes (15 alunos), e “outras” (22 alunos). Atividades essas especificadas como, por exemplo, café na sala, e leitura em aula de Português, tendo minoria atividade da hora do conto (08 alunos), e outros, se querem tem alguma atividade.*

*(transcrição das falas dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Frederico Ernesto Buchholz- E.M.E.F FREDERICO ERNESTO BUCHHOLZ- 2018)*

Funcionários:

*A maioria dos funcionários não frequenta a Biblioteca tendo apenas uma que relata que vai para realizar estudos e pesquisas semanalmente, também não sabem opinar quanto o acervo da Biblioteca, porém o horário da Biblioteca é adequado para eles. (transcrição das falas dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Frederico Ernesto Buchholz- E.M.E.F FREDERICO ERNESTO BUCHHOLZ- 2018)*

A partir do que nos foi relatado, é importante observar, que alguns aspectos importantes, como por exemplo, os 30 professores da escola Frederico Ernesto Buchholz, nos quais apenas 17 levam seus alunos semanalmente para lazer e leitura na Biblioteca, no qual a hora do conto é a atividade mais frequente na visão dos professores. Entretanto, 16 deles tem sua visita particular apenas às vezes ou raramente na Biblioteca, apesar da mesma oferecer outros recursos como jogos, CDs e DVDs e o horário de funcionamento estar adequado.

Em contrapartida, quando nos foi relatado através dos questionários destinados aos alunos, podemos observar que entre 54 alunos, apenas 13 são frequentadores da biblioteca, 41 têm sua visita raramente, o que nos evidencia que pode haver a influência ou a falta dela dos professores sobre os alunos, quanto a utilização da biblioteca para leituras, já que 16 deles visitam muito pouco a biblioteca e 13 nem levam seus alunos, acarretando negativamente a formação de futuros leitores.

Além disso, também é importante que a escola trabalhe para toda a comunidade escolar, incluindo os funcionários, para que o número de frequentadores seja maior do que apenas 1 funcionário assíduo da biblioteca.

#### **4.2 Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio E.E.E.F 13 de Maio.**

O Instrumento usado nesta pesquisa (Questionário), no qual o objetivo é abranger uma população, com intuito de analisar e coletar dados informacionais, foi

realizado com 17 Professores, 54 Alunos e 06 Funcionários.

No quadro abaixo, representou-se cada uma das questões pesquisadas, sucessivamente, com os atores envolvidos na pesquisa: professores, alunos e funcionários. Dessa forma, evidencia-se uma análise interpretativa em bloco e por características de semelhanças, agrupadas de acordo com as respostas de cada questão.

#### 4.2.2 Professores

Questionário	Interpretação
1) Identificação	População predominante do sexo feminino (14), professores do sexo masculino (03).
2) Atuo como professor (a) no ano de escolaridade seguinte:	Predominantemente os professores atendem aos alunos do 6° e 7° (08 professores), seguidos pelos alunos de 1° a 4° e 8 (06 professores) °, 9° (05 professores) e 5° (03 professores) consecutivamente. No entanto e de acordo com o instrumento de coleta de dados informacionais, observa-se que há incidências de mesmos professores atuando em vários anos do ensino da escola E.E.E.F.13 de Maio. Também se destaca e de acordo com o mesmo instrumento, que no 5° ano da escola, atuam somente 3 professores.
3) Você tem o hábito de levar seus alunos na Biblioteca?! Em se tratando de resposta afirmativa (sim); o instrumento ofereceu as seguintes opções: Motivos para os professores levarem os alunos na Biblioteca e no	Predominantemente identifica-se que a grande maioria dos professores não tem o hábito de levar os alunos na Biblioteca. Em um universo de (17) Professores, apenas (05) desses levam seus alunos na Biblioteca, onde estes

mesmo sentido da questão, ofereceu-lhes a opção de marcar a frequência em que os alunos são levados a Biblioteca.	levam seus alunos Semanalmente na Biblioteca para Lazer, Leitura e requisitar livros como motivos principais para esta interação.
4) Quem realiza o atendimento na Biblioteca?	A totalidade dos professores reconhece e sabe que á um Bibliotecário dentro da Biblioteca.
5) Quais atividades que a Biblioteca/Bibliotecário oferece as turmas?	7 professores relatam que a atividade mais oferecida é a Hora do conto, 4 responderam outras como por exemplo a troca de livros. Porém 2 disseram que não á nenhuma atividade, 2 não tem conhecimentos e 3 professores não opinaram na questão.
6) Qual sua opinião sobre essas atividades desenvolvidas com as turmas da escola? Opinião:	Estes professores que possuem alguma atividade vão ao encontro que as atividades são boas para o desenvolvimento da leitura, da escrita principalmente para a alfabetização.
7) Consideras o Horário da Biblioteca adequado aos interesses e necessidades dos teus alunos?	A Totalidade acredita que o Horário é adequado para os seus alunos.
8) Achas que o espaço da Biblioteca é agradável e atrativo para os teus alunos?	Predominantemente acreditam que sim (12 professores).
9) Em relação ao acervo da Biblioteca como você classificaria?	A maioria dos professores não sabe opinar sobre a atualização ou desatualização do acervo (09 professores), em seguida outros acham que o acervo é atualizado (06 professores) e 1 acreditam que o acervo se encontra desatualizado.
10) Em relação ao acervo da	A maioria dos professores não sabem

<p>Biblioteca, livros didáticos, livros de literatura e outros, como você classificaria?</p>	<p>opinar (09 professores) sobre a atualização ou desatualização do acervo livros didáticos, literatura e outros, em seguida outros acham que o acervo se encontra atualizado (06 professores) e apenas 1 acredita que o acervo se encontra desatualizado.</p>
<p>11) saberia Identificar quais outros recursos que a Biblioteca oferece?</p>	<p>A maioria dos professores observam que a Biblioteca oferece jogos (12 professores), apenas 1 relatou DVDs como o outro recurso da Biblioteca mais utilizado.</p>
<p>12) Como consideras o hábito de frequentar a biblioteca no desenvolvimento dos alunos em salas de aulas. Identifica ou observa melhoras da qualidade de leitura dos mesmos?</p>	<p>Predominantemente acreditam que sim, (11professores), pois ajuda no desenvolvimento das atividades em sala de aula.</p>
<p>13) O Bibliotecário busca contato com você para a realização de atividades conjuntas a biblioteca?</p>	<p>A grande maioria dos professores que responderam o questionário relata que não á contato do Bibliotecário com os professores para elaboração de atividades (15 professores).</p>
<p>14) Você acha a função do Bibliotecário importante para os alunos da escola?</p>	<p>Predominantemente dos Professores acreditam que sim (15 professores).</p>

### 4.2.3 Alunos

Com relação a essa população respondente, optou-se por representar quantitativamente as suas ocorrências.

Questionário	Interpretação
1) Identificação:	Predominantemente os alunos que responderam o questionário foram do sexo Masculino (36 alunos do sexo masculino).
2) Frequente o ano de Escolaridade seguinte:	Os alunos que responderam este questionário a grande maioria frequenta os anos de 1° a 4° ano (22 alunos), seguido dos alunos do 7° ano (14 alunos)°, 8° (10 alunos) e 9° (08 alunos) alunos do 5° e 6° ano não participaram da pesquisa.
3) Você tem o hábito de frequentar a Biblioteca? Em se tratando de resposta afirmativa (sim); o instrumento ofereceu as seguintes opções: Motivos para os alunos frequentarem a Biblioteca e no mesmo sentido da questão ofereceu-lhes a opção de marcar com que frequência comparecem a Biblioteca.	28 alunos relataram que não vão a Biblioteca, por outro, lado 26 frequentam a biblioteca, tendo os motivos que os levam na Biblioteca são bem diversificados, vão do Lazer/ Leitura á Estudos e pesquisas como os principais motivos no qual a maioria relata que visitam a Biblioteca Semanalmente.
4) O bibliotecário da sua escola realiza atividades durante o ano com a sua turma?	31 alunos relatam que não há atividades com eles, 18 indicam, que usufruem de alguma atividade, estas são de ocorrências semanalmente.
5) Quais atividades que são realizadas com a sua turma?	Atividades mais relatadas pelos alunos são a troca de livros (30 alunos) sessão de filmes (09) e a hora do conto (04) consecutivamente.

6) Consideras o horário da Biblioteca adequado aos seus interesses e necessidades?	Predominantemente os alunos se encontram satisfeito com o horário de atendimento da Biblioteca (42 alunos).
7) Você acha que o espaço da Biblioteca é agradável e atrativo para você e seus colegas?	A grande maioria dos alunos acredita que sim (48 alunos).
8) Em relação ao acervo da Biblioteca, livros didáticos, livros de literatura e outros como você classificaria?	22 acreditam que o acervo é atualizado, 18 não souberam opinar, e 12 o acham desatualizado.
9) Quais outros recursos que a Biblioteca oferece?	44 alunos relatam os joguinhos como outro recurso da biblioteca, apenas dois computadores e CDs somente 1.

#### 4.2.4 Funcionários

Questionário	Interpretação
1) Identificação:	Totalidade do sexo feminino.
2) Você tem o hábito de frequentar a biblioteca?	Essa questão fico dividida dos 6 funcionários a metade frequenta, e outra não.
3) Qual o seu nível de instrução?	Todos possuem Nível Superior.
4) Quem realiza o atendimento na Biblioteca?	Todos tem o conhecimento que tem um Bibliotecário atuante na Biblioteca.
5) Você Sabe qual o Horário de funcionamento da Biblioteca? Se sim, informe:	A totalidade sabe o horário e informou que o atendimento é das 08 às 12 horas e das 13:30 as 17:30 horas.
6) Você considera o Espaço da Biblioteca como lugar de lazer e recreativo em seu tempo livre na escola?	Totalidade acredita que sim.
7) Em relação ao acervo da Biblioteca como você Classificaria?	Predominantemente acreditam que o acervo é atualizado.
8) Quais outros recursos que a Biblioteca oferece?	Predominantemente outro recurso segundo os funcionários são os jogos, CDs e DVDs consecutivamente.

9) Você avalia que a Biblioteca e os seus serviços podem e têm contribuição na melhora da qualidade dos alunos como seres humanos?	A totalidade acredita que sim.
--	--------------------------------

#### 4.2.5 Análise e Representação das falas da comunidade escolar da Biblioteca Saci Pererê, na Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio-E.E.E.F.13 de Maio

Professores:

*De 17 professores entrevistados predominantemente são do sexo feminino (14) e apenas 03 masculino, Predominantemente os professores atendem aos alunos do 6° e 7°(08 professores), seguidos pelos alunos de 1° a 4° e 8° (06 professores), 9° (05 professores) e 5° (03 professores) consecutivamente. Apenas 05 destes levam seus alunos a biblioteca para exercer alguma atividade como Lazer, Leitura e requisitar livros semanalmente na biblioteca, a totalidade dos professores reconhecem que á um Bibliotecário dentro da biblioteca, 7 relatam a hora do conto dentre outras atividades como empréstimo de livros (04 professores), serviços estes oferecido as turmas, 4 professores relatam que não á nenhuma ou não tem conhecimento das atividades, estes enxergam estas atividades de maneira positiva para a melhora dos usuários na leitura, da escrita, e alfabetização. Apesar de o horário ser considerado adequado (17 professores), e ser considerado um lugar atrativo (12 professores acreditam que sim), grande percentual de professores não souberam opinar quanto à atualização do acervo e dos livros didáticos da escola (09 professores), outros acreditam que está atualizado (06 professores), com uma pequena minoria dos professores acreditam que a Biblioteca é desatualizada (1 professor). Apesar da Biblioteca também oferecer outros recursos como jogos para os alunos (12 professores), a grande maioria dos professores (15 professores) relatam que não há contato do Bibliotecário com os professores para elaboração de atividade, porém os mesmo acreditam que é essencial a função do profissional Bibliotecário e conseqüentemente da Biblioteca para o melhor desenvolvimento dos alunos (12 professores). (transcrição das falas dos alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio - 2018)*

Alunos:

*A maioria dos alunos participantes eram do sexo masculino (36) e 18 do sexo feminino que participaram do questionário, 22 alunos eram dos anos de 1° a 4° ano, seguido dos alunos do 7° (14 alunos), 8°(10 alunos) e 9° alunos (08 alunos) do 5° e 6° ano não participaram da pesquisa. 28 alunos não são frequentadores da Biblioteca. Por outro*

*lado os estudantes que frequentam a Biblioteca (26 alunos), visitam de forma semanalmente para estudo e pesquisas, e lazer e leitura como principais motivos para suas visitas, além de outros recursos disponibilizados como joguinhos (44 alunos relatam), computadores (02 alunos) e cds somente 1 aluno relatou no questionário. Destaca-se, e até como curiosidade, que nas questões 4 e 5 do instrumento oferecido aos respondentes, evidencia-se, com base nas respostas que alguns alunos interpretam a questão 4 - **“O bibliotecário da sua escola realiza atividades durante o ano com a sua turma?”** onde oferecia-se como alternativas sim ou não; e a questão 5 - **“Quais as atividades que são realizadas com a sua turma?”**, onde oferecia-se como alternativas: hora do conto, sessão de filmes, troca de livros e outras. Com base nessas questões e as respectivas alternativas, constatou-se que a interpretação dos alunos quanto as atividades do bibliotecário não necessariamente são a alternativa troca de livros na questão 5; visto que na questão 4 pergunta-se aos alunos se o bibliotecário da sua escola realiza atividade durante o ano com a sua turma. Foi relatado também a satisfação dos alunos quanto ao horário e o espaço da Biblioteca, todavia em conjunto os alunos não sabem opinar (18 ALUNOS) ou acreditam que seja desatualizado (12 ALUNOS) o acervo da Biblioteca, outros acreditam que esteja atualizado (22 ALUNOS). (transcrição das falas dos alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio – 2018)*

#### Funcionários:

*Os Funcionários acreditam que o espaço é atrativo, agradável e que é a Biblioteca contribui para a melhora do desenvolvimento do ser Humano, acreditam também que o seu horário é adequado, e que mantém um acervo atualizado, pela profissional que lá está, e que é de conhecimento deles uma Bibliotecária. (transcrição das falas dos alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio - 2018)*

Na escola Estadual 13 de maio há um problema agravante, pois mesmo havendo na escola uma bibliotecária, dos 17 professores que participaram dos questionários, apenas 05 levam seus alunos na biblioteca. Mesmo havendo a hora do conto como atividade mais frequente e outros recursos disponibilizados aos alunos como CDs, jogos, DVDs, os professores relatam que não há contato da bibliotecária para discussão de atividades conjuntas com as turmas.

Evidencia-se, que apesar de 54 alunos entrevistados, apenas 26 são frequentadores assíduos da biblioteca para lazer e leitura. Os alunos não consideram a troca de livrinhos como atividade da biblioteca, o que nos traz a tona a importância que o profissional bibliotecário represente na comunidade escolar (professores, alunos e funcionários) suas atividades e que trabalhe junto com os

mesmos para um melhor entendimento do que o bibliotecário faz e suas funções e que assim todos trabalhem em prol da educação.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com os instrumentos usados (questionários), foi possível verificar a pouca influência dos professores para com os alunos a frequentarem a Biblioteca, já que de 30 professores da escola Buchholz, quase a metade não leva seus alunos na Biblioteca e na escola 13 de Maio, de 17 professores, apenas 05 levam seus alunos a Biblioteca. Ressalta-se a importância de que haja uma interação entre os professores para com o Funcionário que trabalha na Biblioteca ou com o Próprio Bibliotecário, a fim de que sejam debatidas em reuniões, antes e durante o ano letivo, atividades que atuem em prol de uma melhor educação dos alunos, tendo como pauta a escrita, interpretação e a leitura, fundamentos estes que a Biblioteca fornece ao aluno.

Vale ressaltar, também, que o Funcionário ou o Bibliotecário que atua no local, coloque em prática as atividades previstas com os professores, para que professores e alunos deixem de ver a Biblioteca como lugar de castigo, e enxerguem a Biblioteca como uma ferramenta para o desenvolvimento intelectual e auxílios dos mesmos. É evidente também que, principalmente nós Bibliotecários, sejamos atuantes de forma mais incisiva e em conjunto com os professores, colocando a disposição todo conhecimento teórico e prático que é adquirido somente ao longo da formação, para que a Biblioteca seja uma das partes principais de engrenagem da escola. Então, funcionando para funcionários, alunos e professores, em propósito da educação e que não se deixe a Biblioteca ser um mero lugar para depósitos ou castigos.

Conclui-se, assim, que é perceptível a importância de se ter um profissional com conhecimentos técnicos, com desempenho em ação social, cultura, recreação e lazer, para juntas, todas essas habilidades fazer com que aconteça plenamente a biblioteca escolar, de fato de direito e amparada pela orientação da IFLA UNESCO (1992).

Tais estratégias de como influenciar os alunos a serem novos leitores, os bibliotecários, são sujeitos fundamentais no processo ou em programas de fomento

a leitura e formação de leitores; sejam essas estratégias de caráter absoluto da formação teórico/prática desses profissionais, advindos da academia e reconhecidos como bacharéis em Biblioteconomia. Outros profissionais na biblioteca, por consequências de políticas no campo da educação, políticas essas de entrave à abertura de editais frequentes para preenchimento de vagas para bibliotecários em bibliotecas escolares; dessa maneira, outros diversos profissionais da área da educação têm ocupado os lugares de direito dos bibliotecários.

De acordo com a legislação que se avizinhava para 2020 “[...] legislação que previa para cada escola uma biblioteca, para cada biblioteca um bibliotecário escolar [...]”, de acordo com a Audiência Pública, do dia 22 de novembro de 2018, na Câmara Municipal da cidade do Rio Grande/RS, durante a XX Semana Acadêmica do curso de Biblioteconomia da FURG, com a participação do CRB/10ª Região, anunciou que *“A Lei N°12.244,24 de Maio de 2010 foi alterada, para ser cumprida em 2024”*, consequência que ainda vai beneficiar órgãos, entidades e instituições a não obrigatoriedade do profissional de biblioteconomia na biblioteca escolar. No espaço da biblioteca escolar, por mais que ainda se tenha em grande maioria outros profissionais trabalhando nessa área, e que esses tenham boa vontade, alguma habilidade em atividades de entretenimento, cultura, recreação e lazer, ainda lhes faltam, principalmente, o conhecimento técnico da profissão de bibliotecário.

## 6 REFERÊNCIAS

CALDIN, Clarice Fortkamp, Reflexões acerca do papel do bibliotecário de biblioteca escolar. **Revista. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis** v.10, n. 2, p. 163-168, jan./dez., 2005. Disponível em: [file:///C:/Users/usuario/Downloads/431-1865-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/usuario/Downloads/431-1865-1-PB%20(2).pdf). Acesso em: 15 de Maio de 2018.

CAMPELLO, Bernadete. Biblioteca escolar vai além da leitura. **GAZETA REGIONAL - JAGUARIÚNA/SP**. Seg, 02 de Julho de 2012. Disponível em: <http://gebe.eci.ufmg.br/images/stories/entrevistagazeta%20regional.pdf>. Acesso em: 12 de maio de 2018.

FRAGOSO, GRAÇA MARIA. *Biblioteca na escola*. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 7, n. 1, p. 128, 2002. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000001627/618b6667efb2a7b3b2b650d8781207cd>. Acesso em: 10 de fevereiro 2018.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de Pesquisa. **EAD, Série Educação a Distância**. Porto Alegre, pág 35, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 16 de maio de 2018.

HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. Biblioteca escolar e a leitura. **Revista. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina. Florianópolis**, v.8/9, p.35-45, 2003/2004. Disponível em: <file:///C:/Users/usuario/Downloads/404-1740-1-PB.pdf>. Acesso em: 26 de fevereiro de 2018.

IFLA. UNESCO. Conferência Geral de novembro de 1999. **MANIFESTO IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. Existe tradução para o português de Portugal. (rev. de 16 de fevereiro de 2000). Edição em língua portuguesa – Brasil, São Paulo. Disponível em: <https://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>. Acesso em: 12 de maio de 2018.

RUSSO, Mariza. **Fundamentos em biblioteconomia e ciência da informação**. Rio de Janeiro: E-papers, 2010. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/4283541/fundamentos-da-biblioteconomia-e-ciencia-da-informacao---mariza-russo>. Acesso em: 15 de maio de 2018.

SILVA, Lilian Lopes Martins da. **A escolarização do Leitor: A Didática da Destruição da Leitura**. 1984. 117f. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas, SP. Disponível em: [http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/252251/1/Silva\\_LilianLopesMartins\\_da\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/252251/1/Silva_LilianLopesMartins_da_M.pdf). Acesso em: 15 de maio de 2018.

SOUZA, Juliana Daura de. **A biblioteca e o bibliotecário escolar no processo de incentivo a leitura: uma pesquisa bibliográfica**. P.24, fevereiro de 2009. Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, fevereiro de 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/119542/269726.pdf?sequence=1>. Acesso em: 12 de fevereiro de 2018.

TERENCE, Ana Cláudia Fernandes; FILHO, Edmundo Escrivão. Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais. **XXVI Enegep**; Fortaleza, pág. 1 a 3, out, 2006. Disponível em: [http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2006\\_tr540368\\_8017.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2006_tr540368_8017.pdf). Acesso em: 13 de maio de 2018.

VÁLIO, E. B. M. Biblioteca escolar: uma Visão Histórica. **Transinformação**, v. 2, n. 1, p. 15-24, 1990. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/14455>. Acesso em: 22 de maio de 2018. Acesso em: 12 de maio de 2018.

## APÊNDICE